



SALÃO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA JÚNIOR  
SALÃO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



EXPOULBRA  
2015

MOSTRA DAS CIÊNCIAS  
E INOVAÇÃO  
FÓRUM DE PESQUISA  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



# APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL EM UNIDADES DE SAÚDE TRADICIONAIS

Alice Hirdes; Tassita Medina; Sandra Braga; Fernanda Lopes Teixeira; Maira Kelly da Rosa Silva  
Universidade Luterana do Brasil – ULBRA

## Introdução

A inclusão da saúde mental na Atenção Primária à Saúde tem estimulado o debate em nível nacional e internacional nos últimos anos (Brasil, 2003; Cunha; Campos, 2011; WHO/WONCA, 2008). A aprovação do Plano Global de Saúde Mental (WHO, 2013) traz à necessidade da atenção integral, descentralizada, equitativa, longitudinal, intersetorial e orientada para a comunidade. Com vistas à descentralização em saúde mental no Brasil, foi proposto o apoio matricial, que se constitui em um arranjo organizacional que visa outorgar suporte técnico às equipes da Atenção Primária, mediante a responsabilização compartilhada de casos. Isso pode se dar por meio de discussões de casos, atendimentos conjuntos ou intervenções conjuntas à família e à comunidade.

## Objetivo

Investigar o processo de trabalho apoio matricial em saúde mental na Atenção Primária, levando em conta as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Reforma Psiquiátrica.

## Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritivo-analítica, com abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo foram sete profissionais das UBS tradicionais, de Gravataí, RS. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e grupo focal (GF) (Minayo, 2010; Barbour, 2009). Foram definidos como critérios de inclusão dos participantes: atuar em Unidades Básicas de Saúde que dispõem do apoio matricial em Saúde Mental e em acompanhamento há pelo menos dois anos pela equipe matricial. Em relação aos procedimentos analíticos das entrevistas semiestruturadas e GFs, foi utilizada a análise de conteúdo, na modalidade temática, proposta por Minayo (2010).

## Resultados e Conclusão

Os resultados evidenciam que o processo de trabalho contempla os atendimentos conjuntos e a discussão de casos clínicos com profissionais especialistas. Uma especificidade do apoio matricial nas UBS diz respeito à identificação de um profissional de cada unidade para atender os casos de saúde mental. Com relação aos fatores que dificultam o trabalho interdisciplinar estão à falta de capacitação em saúde mental dos profissionais; o excesso de demanda que impossibilita uma escuta qualificada. Dentre os fatores facilitadores estão os aspectos relacionais do trabalho conjunto que passaram a otimizar o trabalho; o acesso a equipes de outras unidades, o que possibilita o aprendizado mediante a discussão de casos clínicos; o comprometimento e a corresponsabilização. Conclui-se que nas UBS predomina uma lógica centrada nos atendimentos individuais, prescritiva e normativa, que impede a adoção plena dessa importante ferramenta de trabalho para a descentralização em saúde mental.

## Referências

- Barbour, R. (2009). *Grupos Focais*. Porto Alegre: Artmed.
- Brasil. (2003). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação de Saúde Mental e coordenação da Atenção básica. Saúde mental e Atenção Básica. *O vínculo e o diálogo necessários. Inclusão das ações de Saúde Mental na Atenção Básica*. Circular conjunta nº 01/03 de 13/11/2003.
- Cunha, G.T., & Campos, G.W.S. (2011). Apoio Matricial e Atenção Primária em Saúde. *Saúde e Sociedade*, 20(4), 961-970. doi.org/10.1590/S0104-12902011000400013.
- Minayo, M.C.S. (2010). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. (12nd ed.). São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco. 407 p.
- World Health Organization and World Organization of Family Doctors (WONCA). *Integrating mental health into primary care: a global perspective*, 2008. Retrieved from: [http://www.who.int/mental\\_health/policy/Integratingmhintoprimarycare2008\\_lastversion.pdf](http://www.who.int/mental_health/policy/Integratingmhintoprimarycare2008_lastversion.pdf). Access: 11 dez. 2014.
- World Health Organization. (2013). *Comprehensive mental health action plan 2013–2020*. Geneva: WHO.

EXPANDA SUA MENTE.  
AJUDE SEU MUNDO.

CONHECIMENTO  
QUEM TEM  
VAI ALÉM.  
ULBRA  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL